

Black is beautiful, preto é luta! Possibilidades políticas em torno de mobilizações culturais no passado e no presente¹

Visão Geral

O movimento Black Rio e a festa Batekoo servem como referências para compreendermos a dinâmica entre política, raça e cultura no Brasil. Os bailes da Black e a Batekoo não se limitam ao empoderamento estético e ocupação de espaços. Compreender as relações raciais por essa dinâmica nos ajuda a explicar as formas encontradas pelos negros para redescobrir o orgulho de ser negro enquanto lutam por seus direitos.

Metodologia

Utilizo de Stuart Hall (1997) os conceitos de *identidade e representação* para analisar a forma como um sujeito negro é representado no mundo e constrói sua identidade. A noção de *direito a cidade* de Lefebvre (1991) para compreender a disputa por espaço no meio urbano. Utilizo análise documental feita em arquivos de jornais da época, em livros, vídeos, reportagens e artigos acadêmicos.

Considerações finais

Os eventos culturais envolvem dimensões simbólica, estética, social e econômica, manifestas tanto nos momentos de produção e circulação/transmissão, quanto na recepção, de acordo com as condições de reconhecimento e de consumo. Os bailes Black e a festa Batekoo, não se encerram na festa em si. Tais articulações revelam a potencialidade dos espaços de cultura na formação de sujeitos políticos e engajados socialmente. Quando falar sobre racismo era considerado subversão, os movimentos culturais se mostraram como um meio de articular as lutas políticas.

Referências Bibliográficas

HALL, Stuart. "The work of representation. London/Thousand Oaks/New Delhi: Sage/Open University, 1997.

LEFEBVRE, Henri. O Direito À Cidade. Tradução de Rubens Frias. Primeira Edição, Editora Moraes, São Paulo. 1991.

¹ Fillipe Alexandre Oliveira Alves Graduando em Ciências Sociais Pela Universidade Federal Fluminense